

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safras
Brasileira

Grãos

Safra 2010/2011
Quarto Levantamento
Janeiro/2011



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
NILVA CLARO COSTA – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
REGINA CÉLIA GONÇALVES SANTOS – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, Quarto levantamento, janeiro 2011 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2011.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Grãos

Safra 2010/2011
Quarto Levantamento
Janeiro/2011

Publicação mensal
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS
3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA
4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS
 - 5.1 – Algodão
 - 5.2 – Arroz
 - 5.3 – Canola
 - 5.4 – Feijão
 - 5.5 – Milho
 - 5.6 – Soja
 - 5.7 – Trigo
6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE
7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento realizou, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento-Conab, no período de 13 a 17 de dezembro de 2010, o quarto levantamento da safra 2010/11, sendo pesquisados todos os Estados da região Centro-Sul, oeste da Bahia e sul do Piauí.

A pesquisa teve como objetivo mensurar a área a ser cultivada na safra de verão para as culturas de algodão, amendoim Primeira Safra, arroz, feijão Primeira Safra, mamona, milho Primeira Safra e soja.

Para a realização deste levantamento, foram contatados, nos principais municípios produtores do País, instituições direta ou indiretamente ligadas à produção agrícola, destacando-se os produtores rurais, os profissionais de Cooperativas, Secretarias de Agricultura e órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados).

O levantamento e suas informações são o resultado da soma de esforços e recursos desta Companhia e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no sentido de consolidar o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras, inclusive na sua organização e divulgação.

Agradecemos a indispensável participação e colaboração dos profissionais das instituições citadas e de todos os técnicos da Conab que participaram do presente trabalho.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Contrariando as previsões, em dezembro choveu acima da média no centro e no noroeste do Rio Grande do Sul, o que tem garantido umidade suficiente no solo para o desenvolvimento das lavouras, além de manter o nível dos mananciais. No entanto, as chuvas foram irregulares nos volumes acumulados e na distribuição entre as diversas regiões do Estado. Persiste, ainda, uma deficiência hídrica acentuada em algumas áreas da Campanha, Fronteira Sudoeste e Sul, onde as chuvas têm sido menos frequentes e em volumes muitas vezes inexpressivos, com a metade norte recebendo os maiores volumes. Já no oeste de Santa Catarina e em praticamente todo o estado do Paraná, as chuvas foram bem expressivas.

No Sudeste, as regiões produtoras que receberam os menores volumes de precipitação acumulada foram o noroeste e o centro-oeste de São Paulo e o extremo oeste do Triângulo Mineiro, o que baixou a umidade do solo, mas não causou prejuízos

significativos às lavouras. Nas demais regiões, as chuvas foram frequentes, apesar de não se distribuírem uniformemente em todas as áreas.

Na Região Centro-Oeste, no oeste da Bahia, no leste de Tocantins, no sudoeste do Piauí e no sul do Maranhão, apesar de terem ocorrido abaixo da média em quase toda essa região, as chuvas têm sido frequentes e estão beneficiando o desenvolvimento das lavouras. As exceções são alguns pontos isolados no sudoeste do Mato Grosso e no centro-norte do Mato Grosso do Sul, aonde a umidade do solo chegou a níveis muito baixos.

No Nordeste, as chuvas se anteciparam nas regiões do Sertão e do Agreste, o que tem favorecido o preparo do solo para o plantio do milho e do feijão no sul do Ceará, no Rio Grande do Norte, na Paraíba e em Pernambuco. A estação chuvosa nessas regiões concentra-se entre os meses de dezembro e março, no entanto, é recomendável esperar a regularização das chuvas antes de iniciar o plantio.

O prognóstico climático para os meses de janeiro, fevereiro e março indica que o volume de chuva deve ficar um pouco acima da média histórica na área que abrange o Maranhão, o Piauí, o Ceará, o oeste da Paraíba, do Rio Grande do Norte e de Pernambuco e o norte da Bahia. No restante do Nordeste e em todo o Sudeste e Centro-Oeste, o volume de chuva fica dentro da média histórica. Já na área que compreende quase toda a região Sul mais o sul do Mato Grosso do Sul, os índices devem ficar abaixo da média.

3. ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA - (48,00 milhões de hectares)

A previsão de área de plantio para a safra 2010/11, é de 48,0 milhões de hectares, 1,3% ou 612,2 mil hectares superior aos 47,39 milhões de cultivados em 2008/09, (Quadro 1). Confirmando o resultado do levantamento anterior, divulgado em dezembro/10, as culturas de arroz, feijão, soja e trigo apresentaram crescimento de área, enquanto que as de algodão e milho tiveram variações negativas.

Das culturas de verão, a soja apresenta o maior crescimento, 611,0 mil hectares, ou 2,6%, seguido do algodão com aumento de 378,8 mil hectares (45,3%). As maiores reduções são observadas no milho primeira safra (menos 284,7 mil hectares); Arroz (menos 18,1 mil hectares) e feijão primeira safra (menos 15,8 mil hectares).

Este levantamento contempla informações praticamente já definidas para as

culturas de arroz, feijão 1ª. safra, milho 1ª. safra e soja, nos Estados da região Centro-Sul. A semeadura do algodão tem previsão de ser concluída em fevereiro. Vale lembrar que o plantio destas culturas, na maioria dos Estados da região Nordeste, ainda não se iniciou.

4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO – (149,41 milhões de toneladas)

A produção nacional de grãos estimada em 149,41 milhões de toneladas é 0,1% ou 212 mil toneladas inferior ao volume de 149,2 milhões de toneladas produzido em 2008/09 (Quadro 2). O resultado está relacionado às condições climáticas vigentes até o início da segunda quinzena de dezembro/2010 e a confirmação desse volume dependerá do comportamento climático durante as fases de desenvolvimento das culturas

5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

5.1 – ALGODÃO

As condições climáticas favorecem o plantio do algodão nas principais regiões produtoras. As lavouras em germinação apresentam bom estande e sem ataque de pragas.

O recorde histórico de alta de preços provocado pela forte redução dos estoques mundiais, ocasionados pela elevada demanda – principalmente da indústria têxtil – proveniente da Ásia, induziram os cotonicultores nacionais a incrementarem a área plantada em 45,3%, o que em valores absolutos representam 378,8 mil hectares a mais do que a área cultivada na safra 2009/10.

O expressivo aumento de área na região Centro-Sul, com destaque para os Estados do Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, com incrementos na ordem de 43,6%, 34% e 70,0%, respectivamente.

No Mato Grosso, maior produtor nacional, o crescimento na área ocorre principalmente no plantio de Primeira Safra, consequência do retardamento do plantio da soja, ocasionado pela falta de chuva, o que reduzirá acentuadamente a janela de plantio para o cultivo do algodão Segunda Safra.

Em São Paulo, o levantamento registra expressivo crescimento de área, apesar da migração da cultura nos últimos anos para os Estados como Mato Grosso, Goiás e Bahia, em busca de melhores condições para a expansão do plantio (áreas planas, incentivo fiscal, etc).

Há também, importante crescimento nos Estados da região Norte/Nordeste, com destaque para a Bahia (região de Barreiras), onde os dados da pesquisa indicam elevação de 45,0% na área plantada em relação à safra passada. No Piauí e Maranhão, também foram detectados incrementos de áreas na ordem de 162,0% e 55,5%, respectivamente.

O plantio teve início a partir da segunda quinzena de novembro na Região Centro-Sul, nas demais regiões produtoras, a semeadura ocorre no mês de dezembro, podendo prolongar-se até janeiro, como são os casos do Maranhão, Piauí e da região de Barreiras - BA. O algodão irrigado, cultivado no oeste da Bahia, é plantado nos meses de janeiro e fevereiro.

A produtividade média do algodão em caroço deverá passar de 3.634 kg/ha para 3.866 kg/ha, representando um incremento médio de 6,4% em relação ao ano anterior. Além do fator clima, contribui para o incremento de produtividade o pacote tecnológico aplicado pelos agricultores das diversas regiões do País, notadamente nos Estados de Mato Grosso e de Goiás, cujas médias estimadas de produtividade são de 3.900 kg/ha e 4.170 kg/ha, respectivamente, de algodão em caroço.

Quanto à produção brasileira de pluma, o acréscimo deverá ser significativo, cerca de 53,7%. Na safra 2009/10, a produção totalizou 1.214,5 mil toneladas, e este ano a produção nacional deverá alcançar 1.835,0 mil toneladas. Em valores absolutos serão disponibilizados para o mercado mais 621,0 mil toneladas.

5.2 – ARROZ

Situação geral – A semeadura da lavoura de arroz da safra 2010/11 está concluída. O aumento de área constatado se deve a fatores como: os açudes e as barragens estarem com seus reservatórios completos no momento da semeadura, em praticamente todas as regiões que produzem arroz irrigado; o uso de variedades com alto potencial produtivo e a previsão de chuvas escassas, o que favorece a cultura do arroz irrigado. Quanto ao arroz de sequeiro, que representa 21,6% da produção nacional, tem sua semeadura realizada mais tarde que o arroz irrigado, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Este tipo de cultura tem reduzido consideravelmente sua área nas últimas safras pela concorrência com a soja e o milho, já que a preferência do seu cultivo era em abertura de novas áreas. Outro fator que provoca a redução é a diferença de remuneração quando comparada com a soja.

Embora a redução na área de sequeiro, a produção deve ser maior que a da safra anterior, pelo aumento de área na região Sul (5,5%) e a recuperação da produtividade no Rio Grande do Sul que perdeu parte da semeadura na safra passada e nas regiões Norte e Nordeste que perderam com a seca.

Cada vez mais os produtores estão aderindo a novas técnicas de cultivo e o uso de variedades compatíveis com o tipo de solo que dispõe e as condições climáticas características de cada região produtora. A semeadura do arroz no Centro-Sul do país ocorreu dentro do período recomendado pela pesquisa que preferencialmente vai de 15/10 a 15/11

Área cultivada - A previsão de cultivo com arroz na safra 2010/11 é de 2.746,7 mil hectares. 0,7% menor que a área cultivada na safra anterior, que foi de 2.764,8 mil hectares.

Incrementos/reduções – As maiores reduções ocorreram no Mato Grosso (31%), Minas Gerais (12,4%) e Goiás (7,3), mantendo a tendência verificada nas safras anteriores. Outros Estados tiveram redução percentual elevada, mas, em valores absolutos são pouco significativos em relação à produção nacional. As perdas de área no arroz de sequeiro serão, em parte, compensadas pelo aumento da área cultivada na região Sul.

A produção desta safra 2010/11 deve ser 8,3% superior a da safra passada devido a maior produção da região Sul.

Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado, na sua grande maioria, adota os sistemas: Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo, como aconteceu no Rio Grande do Sul, na safra passada, obrigou os produtores a usar o Plantio Convencional em 30% da área. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamares e o uso de sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de Plantio Direto para áreas cultivadas a mais tempo e o Plantio Convencional para áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste o predomínio é do Plantio Convencional tradicional.

Clima – A variável climática está bastante favorável à cultura do arroz, principalmente para a lavoura irrigada. As boas chuvas ocorridas logo após a colheita passada, completaram a capacidade dos mananciais e dos corpos de água utilizados na irrigação. A incidência do fenômeno La Nina no Centro-Sul, favorece a cultura do arroz irrigado que requer boa luminosidade e irrigação adequada. Já o arroz de sequeiro deve enfrentar

alguns problemas se este fenômeno realmente acontecer. Para as regiões Norte e Nordeste, ainda é cedo para se fazer previsões para a produção de arroz de sequeiro uma vez que no momento do levantamento a semeadura estava apenas iniciando.

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra, deve ficar em torno de 4.598 kg/ha, 9% maior que a alcançada na safra 2010/11, que foi de 4.218 kg/ha. O aumento se deve principalmente à previsão de clima adequado à cultura, aliada ao uso de alta tecnologia no arroz irrigado.

Produção – A produção nacional de arroz deve ficar em 12.628,2 mil toneladas tendo um incremento ao redor de 967,3 mil toneladas, (8,3%) em relação à safra 2009/10, que foi de 11.660,9 mil toneladas.

Estágio da cultura – A lavoura de arroz na região Centro-Sul está toda estabelecida e em desenvolvimento vegetativo. O arroz de sequeiro que corresponde a pouco mais de 22% da produção nacional está na fase inicial de semeadura.

Qualidade do produto colhido – Cada vez mais os produtores procuram por variedades que produzem arroz longo fino de ótima qualidade para atender as exigências do mercado, inclusive as variedades de sequeiro.

Mercado – Os preços praticados no mercado continuam praticamente estáveis e os produtores encontram dificuldade de comercialização a preços satisfatórios. As variações são regionais por influência da logística. No Rio Grande do Sul o preço da saca com 50kg é de R\$ 24,05, Mato Grosso o preço praticado pela saca de 60 kg de arroz de sequeiro longo fino é de R\$ 40,19 Goiás R\$ 35,79, Maranhão R\$ 43,22 e Tocantins R\$ 36,25. Preços Conab.

5.3 – CANOLA

A lavoura de canola está em expansão nos Estados da região Sul e no Mato Grosso do Sul, mas, enfrenta alguns problemas, principalmente os de ordem tecnológica. A semeadura e a colheita são as práticas que o agricultor encontra maior dificuldade por desconhecer a técnica, na maioria dos casos, e por não dispor de maquinário adequado para estas operações, tendo geralmente que improvisar. As sementes da canola são pequenas e devem ser semeadas em profundidades de até três centímetros. Por este motivo, o produtor encontra dificuldades na semeadura sobre a palhada, quando as sementes germinam e morrem devido às dificuldades para fixar as raízes. Na colheita, devido a desuniformidade da floração e maturação, as perdas são significativas. O

produtor deve optar pela colheita direta ou usar a segadeira e pós trilha, o que é mais aconselhável para diminuir as perdas, para isso, depende de equipamentos que geralmente não dispõe (segadeira, ancinho).

A canola é uma boa alternativa para o cultivo de inverno no sul do país, face aos problemas que o trigo vem enfrentando ultimamente.

Área cultivada - A área cultivada com canola em 2010, safra 2010/11, é de 46,3 mil hectares, superior em 49,4% à safra de 2009 que plantou 31 mil hectares. O aumento de área mais significativo, ocorreu no Paraná – 107,1%, Mato Grosso do Sul -73,7%, Rio Grande do Sul – 30,4%, além de Santa Catarina que iniciou a produção com 385 hectares. Entre os Estados que cultivam canola, o Rio Grande do Sul é o maior produtor, com 64,99% do total produzido no país.

Sistema de cultivo - A lavoura de canola é implantada pelo sistema de Plantio Direto. As plantadeiras sofreram pequenas adaptações para possibilitar a semeadura sobre a palhada. Para o produtor que não dispõe de máquina apropriada para semeadura, a distância entre linhas deve ser a menor disponível no maquinário da propriedade.

Clima – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração. Nesta safra, Santa Catarina teve perdas com a geada que ocorreram logo após a germinação das sementes. Nos demais Estados, o clima foi favorável ao desenvolvimento da cultura.

Produtividade – A produtividade média da canola está estimada em 1.505 kg/hectare. O Paraná conseguiu a melhor produtividade, atingindo 1.572 kg/hectare..

Produção – A produção nacional da safra 2010 alcançou 69,7 mil toneladas, superior em 69,7% à safra 2009, por consequência do aumento de área, uso de boas sementes e melhoria na tecnologia utilizada.

Estágio da cultura – Concluída a colheita.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido geralmente é de ótima qualidade, por ser um produto que dificilmente deprecia durante a fase de colheita, embora as perdas em quantidade de produto sejam frequentes devido a falta de máquinas apropriadas. A produção total é destinada às empresas fomentadoras que fornecem sementes, insumos e assumem o compromisso de adquirir o total da produção.

Mercado - O mercado apresenta-se favorável, com preços praticados para saca de 60 kg no Paraná está em R\$ 40,00 e no Rio Grande do Sul R\$ 37,00.

5.4 - FEIJÃO

Situação Geral - A cultura do feijão tem apresentado uma variação significativa de comportamento em relação à área cultivada, influenciada pelo clima e comportamento do mercado. A logística apresentada na atualidade, dificulta o abastecimento das regiões que têm consumo maior do que o volume produzido.

As denominações das safras anuais de feijão se confundem em regiões diferentes, a um determinado tempo. Enquanto está colhendo a primeira safra e semeando a segunda no Centro-Sul, a região Nordeste está semeando a primeira e quando o nordeste está semeando a segunda safra o Centro-Sul está colhendo a terceira.

Na região Centro-Sul, a primeira safra de feijão tem desenvolvimento normal com alguns Estados enfrentando problemas devido ao excesso de chuvas, neste início de colheita, com o produto perdendo qualidade.

FEIJÃO 1ª SAFRA

Sistema de cultivo – A maior parte da lavoura de feijão é cultivada no Sistema Convencional, apenas as grandes áreas utilizam maquinário moderno e semeadura direta. Na região Centro-Oeste é comum a utilização do cultivo sob pivô (irrigado).

Clima – O clima está favorável na maioria dos Estados produtores. No Rio Grande do Sul, os períodos de chuvas escassas prejudicaram a semeadura e o desenvolvimento vegetativo. Em São Paulo e Goiás os produtores estão apreensivos com o excesso de chuva neste início de colheita.

Área cultivada - A área cultivada com feijão Primeira Safra foi de 1.394,3 mil hectares, 1,1% menor que a safra passada. As quedas maiores ocorreram em São Paulo (25,4%), Rio Grande do Sul (5,5%) e Bahia (3,6%).

Produtividade – A produtividade média do feijão Primeira Safra, deve ficar em 1.104 kg/ha, com aumento de 6,5% em relação à safra passada que foi de 1.037 kg/ha.

Produção - A produção prevista é de 1.540,0 mil toneladas, superior à safra anterior em 5,3%, (71,6 mil toneladas). Os maiores aumentos em volume são previstos no Paraná, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Maranhão.

Estágio da cultura – Predomina a floração, seguida da maturação e colheita.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido até o momento é de boa qualidade, mas, as últimas chuvas tem prejudicado a qualidade principalmente em São Paulo e Goiás.

FEIJÃO 2ª SAFRA

A segunda safra de feijão começa a ser semeada a partir do mês de janeiro.

Através da média histórica dos últimos cinco anos, prevê o cultivo de 1.444,9 mil hectares, com produtividade média de 789,0 kg/há, que originarão 1.140,0 mil toneladas.

FEIJÃO 3ª SAFRA

A terceira safra de feijão começa a ser semeada no início do mês de abril.

Pela média histórica dos últimos cinco anos prevê o cultivo de 753,8 mil hectares, com produtividade média de 1.042,0 kg/ha, produzindo 785,5 mil toneladas.

A produção total de feijão da safra 2010/11 - Está prevista em 3.645,8 mil toneladas. Para esta estimativa, foi somada a produção da primeira safra o volume médio produzido em cinco anos nas safras segunda e terceira.

Mercado - O mercado segue calmo e preços estáveis. A maioria das ofertas é de produto mais escuro, nota 7,5 para baixo, ou com elevada umidade e pouquíssimas negociações, pois a preferência é por grão seco com cor nota 8/9. Predomina a entrada de produto recém colhido de São Paulo e alguns lotes do Paraná e Minas Gerais. A fraca demanda deve-se ao período do mês e da qualidade dos lotes que estão sendo ofertados.

Os preços praticados no mercado interno são: Goiás – R\$ 50,00 a R\$ 70,00, Minas Gerais – R\$ 50,00 a R\$ 65,00, São Paulo – R\$ 50,00 a R\$ 80,00, Paraná – feijão carioca R\$ 60,00 a R\$ 80,00 e feijão preto R\$ 60,00 a R\$ 75,00, Rio Grande do Sul – R\$ 70,00 a R\$ 90,00 e Santa Catarina – feijão carioca R\$ 65,00 a R\$ 70,00 e feijão preto R\$ 70,00 a R\$ 80,00.

5.5 - MILHO 1ª SAFRA

Situação geral – A semeadura do milho Primeira Safra transcorreu de forma mais lenta que na safra passada, devido a irregularidade das chuvas. No Paraná a lavoura foi toda estabelecida, com desenvolvimento satisfatório, superado o impasse inicial do excesso de chuva. No Rio Grande do Sul, que semeia mais cedo, os produtores tiveram que interromper a semeadura em vários momentos, devido a falta de umidade no solo tendo uma lavoura com estágios de desenvolvimento diferenciados. A falta de chuva dos últimos dias já causa perdas na lavoura, principalmente no centro do Estado e na metade sul. Em Minas Gerais e Goiás, as lavouras tem

desenvolvimento normal depois do início do período chuvoso, recuperando os danos causados pela falta de umidade no solo, que atrasou o início da semeadura. Na região Nordeste, a semeadura do milho acontece a partir de janeiro, salvo pequenas exceções.

Quanto ao milho Segunda Safra (safrinha), este poderá sofrer as consequências com o atraso das chuvas nas regiões produtoras do Centro Oeste, uma vez que atrasou a semeadura da soja prejudicando a implantação das variedades precoces, as quais permitem a semeadura do milho no mês de janeiro e primeira quinzena de fevereiro.

Sistema de cultivo – O Plantio Direto é o sistema mais usado no cultivo do Milho, principalmente nas grandes áreas e o Plantio Convencional é usado na abertura de novas áreas e em outras que estavam estabelecidas pastagens. Entre os pequenos produtores ainda predomina o sistema convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

Área cultivada - A área cultivada com milho Primeira Safra 2009/10, deve ficar em 7.393,3 mil hectares, uma variação percentual de 3,7% menor que a área cultivada na Primeira Safra 2009/10, que foi de 7.724,0. A expectativa da área total cultivada com milho em todo o Brasil é de ficar em torno de 12.682,2 mil hectares, dependendo do comportamento do clima no momento ideal para semeadura da Segunda Safra no Centro-Oeste que o mês de janeiro e a primeira quinzena de fevereiro.

Produtividade – A produtividade média prevista para esta Primeira Safra é 4.236 kg/ha, 4,0% menor que a da safra 2009/10, que alcançou 4.316 kg/ha. A previsão de ocorrência do fenômeno La Nina é uma das causas que pode diminuir a produção de milho na safra 2010/11, além das outras variáveis de produção que independem da vontade do produtor.

Produção – A produção esperada para a Primeira Safra de Milho 2010/11 está estimada em 31.511,20 mil toneladas, com uma redução entre 7,5%, enquanto a safra total de milho esperada para 2010/11 é de 52.723,3 mil toneladas.

Estágio da cultura – As áreas semeadas no Centro-Sul alcançam os estágios de desenvolvimento vegetativo (40%) e floração (60%). No Paraná e Santa Catarina a cultura apresenta boas condições. No Rio Grande do Sul, na metade sul do Estado, as chuvas estão escassas e prejudicam a safra. Nos demais Estados produtores, o desenvolvimento é considerado normal.

Qualidade do produto a ser colhido – No geral, a previsão é que se colha um produto de boa qualidade devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade e assistência técnica.

Mercado – Os preços internacionais do milho continuam seguindo a trajetória altista, mantendo-se acima de US\$6,00 o bushel, o que resulta em US\$236,00 a tonelada do cereal. Com a tendência também de alta do petróleo, o que significa que o etanol de milho fica mais rentável nos mercados norte-americanos, tem-se um mercado mais demandante de milho. A expectativa agora é o mercado externo. A tendência é que os preços permaneçam firmes, pelo menos até a colheita começar, o que tende a exercer pressão baixista nos preços. No mercado interno, com as granjas abastecidas, os preços seguem nos mesmos níveis de dezembro. Nesta última semana, os preços praticados pela saca de 60 kg foram: R\$ 37,00/sc de 60 kg no Estado do Ceará - R\$ 37,00, Paraná – R\$ 19,88, Mato Grosso – R\$ 17,27, Goiás – R\$ 22,29, São Paulo – R\$ 23,35 e Rio Grande do Sul – R\$ 23,17.

5.6 – SOJA

Com o plantio encerrado em dezembro/10, a quarta pesquisa da safra 2010/11, indica uma área de plantio em 24,08 milhões de hectares. Este resultado corresponde a um crescimento de 2,6%, ou 611,0 mil hectares superior à da safra 2009/10, quando foram cultivados 23,47 milhões de hectares, constituindo-se na maior área cultivada com a oleaginosa, superando o recorde até então da safra 2004/05, com 23,3 milhões de hectares.

A produção nacional, estimada em 68,55 milhões de toneladas, é 0,2%, ou 134,9 mil hectares inferior ao volume colhido na safra anterior (Quadro 20). Para a produtividade (quilos por hectare), foi adotada ainda a média dos últimos cinco anos, descartando-se as safras atípicas e adicionando o avanço tecnológico. portanto, confirmando-se a área prevista e as condições climáticas favoráveis às lavouras, o que vem acontecendo até o momento, a produção poderá ser superior ao total estimado.

O incremento na área cultivada é observado em todas as unidades da federação, destacando-se o Estado de Mato Grosso onde se prevê um crescimento de 147,3 mil hectares, seguido do Paraná, 128,1 mil hectares, do Rio Grande do Sul, 79,5 mil hectares e do Estado de Goiás, com crescimento de 56,1 mil hectares.

De modo geral as lavouras vêm apresentando um bom desenvolvimento, exceção de regiões pontuais como as da Fronteira Sudoeste e Sul do Rio Grande do Sul, onde as chuvas continuam escassas. Na semana da pesquisa, na maioria das lavouras predominavam os estágios de desenvolvimento vegetativo e início de floração. No Estado do Paraná, aonde o plantio nesta safra teve início nos primeiros dias do mês de outubro, as lavouras estão mais avançadas, com cerca de 45% em floração e 8% já na fase de formação de grãos.

Na região Centro-Oeste, as chuvas vêm ocorrendo de forma regular e bem distribuídas, situação que está beneficiando o desenvolvimento das lavouras. O mesmo vem acontecendo nos Estados produtores do Nordeste, região de Cerrados, especificamente no oeste da Bahia, sul do Piauí e do Maranhão.

Os preços médios no mercado internacional continuam trilhando a trajetória de alta desde a última semana de agosto, com os contratos para entrega em janeiro/11 quebrando a barreira dos US\$ 1.200,00/bushel e atingindo o patamar de US\$ 1.300,25/bushel (US\$ 477,76/t), na semana de 29/11 a 03/12, o quarto maior do ano. Este cenário altista se estendeu aos demais subprodutos do complexo soja (farelo e óleo).

No Brasil, a safra 2009/10 já se encontra praticamente concluída registrando que as exportações brasileiras de soja grão, até a segunda quinzena de dezembro/10 tinham atingido cerca de 29,0 milhões de toneladas resultando em uma receita cambial equivalente a US\$ 11,0 bilhões.

Em relação à safra 2010/11, o Brasil tem aproveitado as janelas de oportunidades, no mercado internacional, para avançar na comercialização cujo patamar médio de preços nas principais regiões produtoras são os seguintes: Paraná R\$ 52,30/60 kg entrega março/11; Rio Grande do Sul R\$ 50,50/60 kg (interior) entrega maio/11; Mato Grosso: Rondonópolis R\$ 44,10/60 kg entrega fevereiro-março/11; Diamantino R\$ 43,70 Diamantino.

5.7 - TRIGO

Situação geral – A semeadura do trigo da safra 2010 foi concluída no mês de julho, em

todos os Estados produtores. A cultura teve desenvolvimento normal por toda sua extensão, ajudada pelo clima favorável na maioria dos estágios de desenvolvimento. A colheita está concluída em todos os Estados produtores.

Área cultivada – A área cultivada na safra 2010/11 é de 2.149,8 mil hectares, 11,5% menor que a área cultivada na safra 2009/10, que foi de 2.428 mil hectares.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada basicamente pelo sistema de Plantio Direto que atinge mais de 90% da área cultivada. Nos Estados de Minas Gerais e Goiás grande parte das lavouras são irrigadas.

Incrementos/reduções – Em todos os Estados produtores de trigo ocorreu redução de área em relação à que foi cultivada na safra anterior. Já a produção, teve aumento de 17% auxiliado pelo clima favorável a cultura.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grãos. Na fase inicial do ciclo, a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas, as quais favorecem o fechamento do ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido. Nesta safra, o clima foi favorável à cultura na maioria das regiões produtoras, com exceção da região Centro-Oeste, onde a estiagem prejudicou o trigo de sequeiro. O trigo tem ótima qualidade de grão quando a maturação ocorre em períodos de escassez de chuvas, desde que não seja atingido o stress hídrico.

Produtividade – No Brasil, a produtividade do trigo varia de região para região, e fatores como: a variedade cultivada, o tipo de cultivo, a adubação, dentre outras, mas, o fator preponderante para o sucesso da lavoura é o clima. Na região Sul, a produtividade média fechou em 2.490 kg/ha no Rio Grande do Sul, 2.891 kg/ha no Paraná e 2.755 kg/ha em Santa Catarina. Na região Centro-Oeste, embora a maior parte da lavoura seja irrigada, a produtividade ficou em 2.765 kg/ha, devido à baixa produtividade do Mato Grosso do Sul (1.900 kg/ha) e a queda na produtividade do trigo de sequeiro em Goiás, devido a estiagem. Na região Sudeste a produtividade alcançou 2.943 kg/ha, devido a recuperação no Estado de São Paulo que perdeu quase toda a safra em 2009. A produtividade média geral foi de 2.736 kg/ha, superando em 32,2% a produtividade da safra passada que foi de 2.070 kg/ha. O aumento se deve a recuperação da produtividade no Paraná e em São Paulo que enfrentaram problemas climáticos na safra passada e o aumento em quase

todos os Estados produtores, ficando a exceção com Minas Gerais e o Distrito Federal que diminuíram a área das lavouras irrigadas.

Produção – A estimativa da produção nacional do trigo 2010, safra 2010/11 é de 5.881,6 mil toneladas, superior em 17% as 5.026,2 mil toneladas da safra 2009/10.

Estágio da cultura – A colheita do trigo 2010, safra 2010/11 está concluída.

Qualidade do produto colhido – A qualidade do produto está diretamente relacionada com a qualidade da semente utilizada, as técnicas de cultivo e a ocorrência de clima favorável para a cultura. O uso de variedades melhoradoras e variedades próprias para panificação, determinam o toque final na qualidade do trigo destinado a panificação. Nesta safra, a interação destas práticas culturais, contribuiu para a colheita de um produto de qualidade superior ao que foi colhido na safra anterior.

O produtor está consciente da necessidade da segregação da produção das variedades adequadas à panificação, mas, encontra dificuldade em praticá-la pela falta de armazéns disponíveis.

Mercado – O mercado de trigo é vendedor e o produtor está encontrando dificuldade para comercialização da sua safra, principalmente na região Sul, onde se concentram quase 94% da produção nacional. No mercado interno, os preços da saca de 60kg variam conforme a região: Paraná R\$ 25,68, Rio Grande do Sul R\$ 22,26, Goiás e Distrito Federal de R\$ 28,50.

6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1

BRASIL

ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA

SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 ha)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	09/10 (a)	10/11		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Dez/2010 (b)	Jan/2011 (c)		
ALGODÃO	835,7	1.214,5	1.214,5	45,3	378,8
AMENDOIM TOTAL	84,1	85,4	85,1	1,2	1,0
AMENDOIM 1ª SAFRA	63,6	64,8	64,5	1,4	0,9
AMENDOIM 2ª SAFRA	20,5	20,6	20,6	0,5	0,1
ARROZ	2.764,8	2.732,9	2.746,7	(0,7)	(18,1)
FEIJÃO TOTAL	3.608,8	3.592,2	3.593,0	(0,4)	(15,8)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.410,1	1.393,5	1.394,3	(1,1)	(15,8)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.444,9	1.444,9	1.444,9	-	-
FEIJÃO 3ª SAFRA	753,8	753,8	753,8	-	-
GIRASSOL	71,0	67,6	69,8	(1,6)	(1,2)
MAMONA	157,7	194,9	194,5	23,3	36,8
MILHO TOTAL	12.966,9	12.683,1	12.682,2	(2,2)	(284,7)
MILHO 1ª SAFRA	7.724,0	7.440,2	7.439,3	(3,7)	(284,7)
MILHO 2ª SAFRA	5.242,9	5.242,9	5.242,9	-	-
SOJA	23.467,9	24.078,7	24.078,9	2,6	611,0
SORGO	697,8	849,3	850,4	21,9	152,6
SUBTOTAL	44.654,7	45.498,6	45.515,1	1,9	860,4
AVEIA	126,4	153,8	153,8	21,7	27,4
CANOLA	31,0	46,3	46,3	49,4	15,3
CENTEIO	3,6	2,4	2,4	(33,3)	(1,2)
CEVADA	77,5	83,2	83,2	7,4	5,7
TRIGO	2.428,0	2.146,9	2.149,8	(11,5)	(278,2)
TRITICALE	67,5	50,3	50,3	(25,5)	(17,2)
SUBTOTAL	2.734,0	2.482,9	2.485,8	(9,1)	(248,2)
BRASIL	47.388,7	47.981,5	48.000,9	1,3	612,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 t)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	09/10 (a)	10/11		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Dez/2010 (b)	Jan/2011 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.843,1	2.860,1	2.860,1	55,2	1.017,0
ALGODÃO - PLUMA	1.194,1	1.835,0	1.835,0	53,7	640,9
AMENDOIM TOTAL	226,0	245,8	244,4	8,1	18,4
AMENDOIM 1ª SAFRA	191,9	210,7	209,3	9,1	17,4
AMENDOIM 2ª SAFRA	34,1	35,1	35,1	2,9	1,0
ARROZ	11.660,9	12.573,3	12.628,2	8,3	967,3
FEIJÃO TOTAL	3.322,5	3.460,5	3.465,8	4,3	143,3
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.463,1	1.534,7	1.540,0	5,3	76,9
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.022,8	1.140,3	1.140,3	11,5	117,5
FEIJÃO 3ª SAFRA	836,6	785,5	785,5	(6,1)	(51,1)
GIRASSOL	80,6	98,3	101,6	26,1	21,0
MAMONA	100,6	161,0	160,2	59,2	59,6
MILHO TOTAL	55.968,0	52.559,9	52.723,6	(5,8)	(3.244,4)
MILHO 1ª SAFRA	34.079,2	31.347,5	31.511,2	(7,5)	(2.568,0)
MILHO 2ª SAFRA	21.888,8	21.212,4	21.212,4	(3,1)	(676,4)
SOJA	68.688,2	68.550,8	68.553,3	(0,2)	(134,9)
SORGO	1.624,2	1.959,8	1.959,1	20,6	334,9
SUBTOTAL	143.514,1	142.469,5	142.696,3	(0,6)	(817,8)
AVEIA	244,1	379,0	379,0	55,3	134,9
CANOLA	42,2	69,7	69,7	65,2	27,5
CENTEIO	4,8	3,2	3,2	(33,3)	(1,6)
CEVADA	201,4	261,7	261,7	29,9	60,3
TRIGO	5.026,2	5.778,7	5.881,6	17,0	855,4
TRITICALE	172,1	125,5	125,3	(27,2)	(46,8)
SUBTOTAL	5.690,8	6.617,8	6.720,6	18,1	1.029,8
BRASIL ⁽²⁾	149.204,9	149.087,3	149.416,9	0,1	212,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3
BRASIL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	1.647,4	1.679,9	2,0	2.511	2.528	0,7	4.137,3	4.246,5	2,6
RR	27,4	26,4	(3,6)	3.861	3.955	2,4	105,8	104,4	(1,3)
RO	416,4	439,1	5,5	2.260	2.446	8,2	941,2	1.074,0	14,1
AC	53,7	53,7	-	1.590	1.479	(7,0)	85,4	79,4	(7,0)
AM	20,6	20,6	-	2.180	2.092	(4,0)	44,9	43,1	(4,0)
AP	9,4	9,4	-	1.000	926	(7,4)	9,4	8,7	(7,4)
PA	480,7	480,7	-	2.234	2.212	(1,0)	1.074,1	1.063,2	(1,0)
TO	639,2	650,0	1,7	2.936	2.883	(1,8)	1.876,5	1.873,7	(0,1)
NORDESTE	7.552,3	7.920,6	4,9	1.579	1.720	8,9	11.923,5	13.625,9	14,3
MA	1.450,8	1.470,0	1,3	1.697	1.896	11,7	2.461,7	2.786,4	13,2
PI	1.010,8	1.058,0	4,7	1.370	1.844	34,6	1.384,4	1.950,8	40,9
CE	1.059,6	1.059,6	-	318	825	159,4	336,6	873,7	159,6
RN	79,3	79,3	-	363	697	92,0	28,8	55,3	92,0
PB	146,6	146,6	-	74	597	706,8	10,9	87,5	702,8
PE	557,2	557,2	-	436	567	30,0	243,1	315,7	29,9
AL	125,2	125,2	-	750	678	(9,6)	93,9	84,9	(9,6)
SE	232,6	232,6	-	3.484	3.260	(6,4)	810,4	758,3	(6,4)
BA	2.890,2	3.192,1	10,4	2.268	2.103	(7,3)	6.553,7	6.713,3	2,4
CENTRO-OESTE	15.936,8	16.285,5	2,2	3.289	3.305	0,5	52.408,2	53.817,2	2,7
MT	9.118,6	9.349,4	2,5	3.164	3.300	4,3	28.855,8	30.848,4	6,9
MS	2.805,9	2.855,0	1,7	3.410	3.126	(8,3)	9.568,7	8.923,5	(6,7)
GO	3.899,4	3.969,7	1,8	3.453	3.419	(1,0)	13.463,7	13.573,5	0,8
DF	112,9	111,4	(1,3)	4.606	4.235	(8,1)	520,0	471,8	(9,3)
SUDESTE	4.750,7	4.731,6	(0,4)	3.646	3.692	1,3	17.323,2	17.466,7	0,8
MG	2.834,9	2.851,9	0,6	3.580	3.698	3,3	10.149,2	10.546,7	3,9
ES	57,6	57,7	0,2	1.793	1.873	4,5	103,3	108,1	4,6
RJ	13,8	13,5	(2,2)	2.159	2.089	(3,2)	29,8	28,2	(5,4)
SP	1.844,4	1.808,5	(1,9)	3.817	3.751	(1,7)	7.040,9	6.783,8	(3,7)
SUL	17.501,5	17.383,3	(0,7)	3.623	3.467	(4,3)	63.412,7	60.260,5	(5,0)
PR	8.737,6	8.564,5	(2,0)	3.588	3.470	(3,3)	31.354,6	29.717,9	(5,2)
SC	1.413,6	1.373,1	(2,9)	4.711	4.570	(3,0)	6.659,7	6.275,3	(5,8)
RS	7.350,3	7.445,7	1,3	3.455	3.259	(5,7)	25.398,4	24.267,3	(4,5)
NORTE/NORDESTE	9.199,7	9.600,5	4,4	1.746	1.862	6,6	16.060,8	17.872,4	11,3
CENTRO-SUL	38.189,0	38.400,4	0,6	3.486	3.426	(1,7)	133.144,1	131.544,5	(1,2)
BRASIL	47.388,7	48.000,9	1,3	3.149	3.113	(1,1)	149.204,9	149.416,9	0,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

(*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,0	3,6	(10,0)	3.450	3.730	8,1	13,8	13,4	(2,9)
TO	4,0	3,6	(10,0)	3.450	3.730	8,1	13,8	13,4	(2,9)
NORDESTE	288,3	421,6	46,2	3.767	3.770	0,1	1.086,2	1.589,5	46,3
MA	11,3	17,6	55,6	3.810	3.870	1,6	43,1	68,1	58,0
PI	5,9	15,5	161,9	3.450	3.750	8,7	20,4	58,1	184,8
CE	2,7	2,7	4,4	750	745	(0,7)	2,0	2,0	-
RN	3,0	3,0	-	500	776	55,2	1,5	2,3	53,3
PB	0,5	0,5	-	183	820	348,1	0,1	0,4	300,0
PE	2,5	2,5	-	600	760	26,7	1,5	1,9	26,7
AL	1,6	1,6	-	300	360	20,0	0,5	0,6	20,0
BA	260,8	378,2	45,0	3.900	3.850	(1,3)	1.017,1	1.456,1	43,2
CENTRO-OESTE	523,4	746,8	42,7	3.562	3.928	10,3	1.864,6	2.933,7	57,3
MT	428,1	614,8	43,6	3.495	3.900	11,6	1.496,2	2.397,7	60,3
MS	38,6	56,0	45,0	3.705	3.912	5,6	143,0	219,1	53,2
GO	56,7	76,0	34,0	3.975	4.170	4,9	225,4	316,9	40,6
SUDESTE	19,9	41,7	109,5	3.636	3.753	3,2	72,4	156,5	116,2
MG	15,0	25,5	70,0	3.720	3.793	2,0	55,8	96,7	73,3
SP	4,9	16,2	230,0	3.380	3.690	9,2	16,6	59,8	260,2
SUL	0,1	0,8	700,0	2.051	2.520	22,9	0,2	2,0	900,0
PR	0,1	0,8	700,0	2.051	2.520	22,9	0,2	2,0	900,0
NORTE/NORDESTE	292,3	425,2	45,5	3.763	3.770	0,2	1.100,0	1.602,9	45,7
CENTRO-SUL	543,4	789,3	45,3	3.565	3.918	9,9	1.937,2	3.092,2	59,6
BRASIL	835,7	1.214,5	45,3	3.634	3.866	6,4	3.037,2	4.695,1	54,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,0	3,6	(10,0)	1.346	1.455	8,1	5,4	5,2	(3,7)
TO	4,0	3,6	(10,0)	1.346	1.455	8,1	5,4	5,2	(3,7)
NORDESTE	288,3	421,6	46,2	1.504	1.481	(1,5)	433,5	624,3	44,0
MA	11,3	17,6	55,6	1.486	1.509	1,5	16,8	26,6	58,3
PI	5,9	15,5	161,9	1.363	1.481	8,7	8,0	23,0	187,5
CE	2,7	2,7	-	263	261	(0,8)	0,7	0,7	-
RN	3,0	3,0	-	175	272	55,4	0,5	0,8	60,0
PB	0,5	0,5	-	64	287	348,4	-	0,1	-
PE	2,5	2,5	-	210	266	26,7	0,5	0,7	40,0
AL	1,6	1,6	-	105	126	20,0	0,2	0,2	-
BA	260,8	378,2	45,0	1.560	1.513	(3,0)	406,8	572,2	40,7
CENTRO-OESTE	523,4	746,8	42,7	1.389	1.531	10,2	726,7	1.143,5	57,4
MT	428,1	614,8	43,6	1.363	1.521	11,6	583,5	935,1	60,3
MS	38,6	56,0	45,0	1.445	1.526	5,6	55,8	85,4	53,0
GO	56,7	76,0	34,0	1.542	1.618	4,9	87,4	123,0	40,7
SUDESTE	19,9	41,7	109,5	1.424	1.468	3,1	28,4	61,2	115,5
MG	15,0	25,5	70,0	1.458	1.487	2,0	21,9	37,9	73,1
SP	4,9	16,2	230,0	1.318	1.439	9,2	6,5	23,3	258,5
SUL	0,1	0,8	700,0	779	958	23,0	0,1	0,8	700,0
PR	0,1	0,8	700,0	779	958	23,0	0,1	0,8	700,0
NORTE/NORDESTE	292,3	425,2	45,5	1.502	1.481	(1,4)	438,9	629,5	43,4
CENTRO-SUL	543,4	789,3	45,3	1.390	1.527	9,9	755,2	1.205,5	59,6
BRASIL	835,7	1.214,5	45,3	1.429	1.511	5,7	1.194,1	1.835,0	53,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	4,0	3,6	(10,0)	2.105	2.275	8,1	8,4	8,2	(2,4)
TO	4,0	3,6	(10,0)	2.105	2.275	8,1	8,4	8,2	(2,4)
NORDESTE	288,3	421,6	46,2	2.263	2.289	1,1	652,7	965,2	47,9
MA	11,3	17,6	55,6	2.324	2.361	1,6	26,3	41,5	57,8
PI	5,9	15,5	161,9	2.087	2.269	8,7	12,4	35,1	183,1
CE	2,7	2,7	-	488	484	(0,8)	1,3	1,3	-
RN	3,0	3,0	-	325	504	55,1	1,0	1,5	50,0
PB	0,5	0,5	-	119	533	347,9	0,1	0,3	200,0
PE	2,5	2,5	-	390	494	26,7	1,0	1,2	20,0
AL	1,6	1,6	-	195	234	20,0	0,3	0,4	33,3
BA	260,8	378,2	45,0	2.340	2.337	(0,1)	610,3	883,9	44,8
CENTRO-OESTE	523,4	746,8	42,7	2.174	2.397	10,3	1.137,9	1.790,2	57,3
MT	428,1	614,8	43,6	2.132	2.379	11,6	912,7	1.462,6	60,2
MS	38,6	56,0	45,0	2.260	2.386	5,6	87,2	133,7	53,3
GO	56,7	76,0	34,0	2.433	2.552	4,9	138,0	193,9	40,5
SUDESTE	19,9	41,7	109,5	2.213	2.285	3,3	44,0	95,3	116,6
MG	15,0	25,5	70,0	2.262	2.306	1,9	33,9	58,8	73,5
SP	4,9	16,2	230,0	2.062	2.251	9,2	10,1	36,5	261,4
SUL	0,1	0,8	700,0	1.272	1.562	22,8	0,1	1,2	1.100,0
PR	0,1	0,8	700,0	1.272	1.562	22,8	0,1	1,2	1.100,0
NORTE/NORDESTE	292,3	425,2	45,5	2.261	2.289	1,2	661,1	973,4	47,2
CENTRO-SUL	543,4	789,3	45,3	2.175	2.390	9,9	1.182,0	1.886,7	59,6
BRASIL	835,7	1.214,5	45,3	2.205	2.355	6,8	1.843,1	2.860,1	55,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	55,0	56,9	3,5	3.154	3.401	7,8	173,4	193,5	11,6
MG	3,2	3,0	(6,3)	2.969	2.733	(7,9)	9,5	8,2	(13,7)
SP	51,8	53,9	4,0	3.165	3.438	8,6	163,9	185,3	13,1
SUL	8,6	7,6	(11,6)	2.148	2.077	(3,3)	18,5	15,8	(14,6)
PR	4,5	3,5	(22,2)	2.661	2.600	(2,3)	12,0	9,1	(24,2)
RS	4,1	4,1	-	1.584	1.630	2,9	6,5	6,7	3,1
CENTRO-SUL	63,6	64,5	1,4	3.018	3.245	7,5	191,9	209,3	9,1
BRASIL	63,6	64,5	1,4	3.018	3.245	7,5	191,9	209,3	9,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	3,0	3,0	-	3.075	3.000	(2,4)	9,2	9,0	(2,2)
TO	3,0	3,0		3.075	3.000	(2,4)	9,2	9,0	(2,2)
NORDESTE	10,8	10,9	0,9	975	1.113	14,2	10,5	12,1	15,2
CE	1,0	1,0		389	1.390	257,3	0,4	1,4	250,0
PB	0,4	0,4	-	282	1.110	293,6	0,1	0,4	300,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,9	1,3	1.040	1.060	1,9	8,1	8,4	3,7
CENTRO-OESTE	3,2	3,2	-	2.432	2.340	(3,8)	7,8	7,5	(3,8)
MT	3,2	3,2	-	2.432	2.340	(3,8)	7,8	7,5	(3,8)
SUDESTE	3,5	3,5	-	1.874	1.850	(1,3)	6,6	6,5	(1,5)
SP	3,5	3,5	-	1.874	1.850	(1,3)	6,6	6,5	(1,5)
NORTE/NORDESTE	13,8	13,9	0,7	1.431	1.520	6,2	19,7	21,1	7,1
CENTRO-SUL	6,7	6,7	-	2.141	2.084	(2,7)	14,4	14,0	(2,8)
BRASIL	20,5	20,6	0,5	1.663	1.703	2,4	34,1	35,1	2,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	3,0	3,0	-	3.075	3.000	(2,4)	9,2	9,0	(2,2)
TO	3,0	3,0	-	3.075	3.000	(2,4)	9,2	9,0	(2,2)
NORDESTE	10,8	10,9	0,9	975	1.113	14,2	10,5	12,1	15,2
CE	1,0	1,0	-	389	1.390	257,3	0,4	1,4	250,0
PB	0,4	0,4	-	282	1.110	293,6	0,1	0,4	300,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,9	1,3	1.040	1.060	1,9	8,1	8,4	3,7
CENTRO-OESTE	3,2	3,2	-	2.432	2.340	(3,8)	7,8	7,5	(3,8)
MT	3,2	3,2	-	2.432	2.340	(3,8)	7,8	7,5	(3,8)
SUDESTE	58,5	60,4	3,2	3.077	3.311	7,6	180,0	200,0	11,1
MG	3,2	3,0	(6,3)	2.969	2.733	(7,9)	9,5	8,2	(13,7)
SP	55,3	57,4	3,8	3.083	3.341	8,4	170,5	191,8	12,5
SUL	8,6	7,6	(11,6)	2.148	2.077	(3,3)	18,5	15,8	(14,6)
PR	4,5	3,5	(22,2)	2.661	2.600	(2,3)	12,0	9,1	(24,2)
RS	4,1	4,1	-	1.584	1.630	2,9	6,5	6,7	3,1
NORTE/NORDESTE	13,8	13,9	0,7	1.431	1.520	6,2	19,7	21,1	7,1
CENTRO-SUL	70,3	71,2	1,3	2.934	3.136	6,9	206,3	223,3	8,2
BRASIL	84,1	85,1	1,2	2.687	2.872	6,9	226,0	244,4	8,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	387,2	392,0	1,2	2.628	2.616	(0,5)	1.017,6	1.025,6	0,8
RR	16,5	15,5	(6,1)	5.277	5.514	4,5	87,1	85,5	(1,8)
RO	69,3	78,7	13,6	2.440	2.418	(0,9)	169,1	190,3	12,5
AC	14,5	14,5	-	1.500	1.436	(4,3)	21,8	20,8	(4,6)
AM	4,8	4,8	-	2.146	1.760	9,5	10,3	8,4	(18,4)
AP	3,9	3,9	-	1.156	1.042	(9,9)	4,5	4,1	(8,9)
PA	136,0	136,0	-	2.007	1.950	(2,8)	273,0	265,2	(2,9)
TO	142,2	138,6	(2,5)	3.177	3.256	2,5	451,8	451,3	(0,1)
NORDESTE	670,2	661,2	(1,3)	1.226	1.658	35,2	821,6	1.096,1	33,4
MA	470,0	457,8	(2,6)	1.095	1.380	26,0	514,7	631,8	22,8
PI	134,9	135,4	0,4	840	1.836	118,6	113,3	248,6	119,4
CE	27,7	27,7	-	2.289	2.900	26,7	63,4	80,3	26,7
RN	2,2	2,2	-	3.551	3.550	-	7,8	7,8	-
PB	3,0	3,0	-	198	1.275	543,9	0,6	3,8	533,3
PE	4,7	4,7	-	4.530	5.350	18,1	21,3	25,1	17,8
AL	3,0	3,0	-	6.007	4.860	(19,1)	18,0	14,6	(18,9)
SE	11,6	11,6	-	5.050	4.800	(5,0)	58,6	55,7	(4,9)
BA	13,1	15,8	20,6	1.821	1.800	(1,2)	23,9	28,4	18,8
CENTRO-OESTE	363,8	283,3	(22,1)	2.981	3.067	2,9	1.084,5	868,8	(19,9)
MT	246,9	170,4	(31,0)	3.008	3.017	0,3	742,7	514,1	(30,8)
MS	26,5	29,1	9,7	5.490	5.700	3,8	145,5	165,9	14,0
GO	90,4	83,8	(7,3)	2.172	2.253	3,7	196,3	188,8	(3,8)
SUDESTE	73,2	70,0	(4,4)	2.599	2.663	2,5	190,2	186,4	(2,0)
MG	53,2	46,6	(12,4)	2.164	2.221	2,6	115,1	103,5	(10,1)
ES	1,4	1,2	(14,3)	2.661	2.476	(7,0)	3,7	3,0	(18,9)
RJ	2,2	1,9	(13,6)	3.603	3.510	(2,6)	7,9	6,7	(15,2)
SP	16,4	20,3	23,5	3.870	3.608	(23,7)	63,5	73,2	15,3
SUL	1.270,4	1.340,2	5,5	6.728	7.052	4,8	8.547,0	9.451,3	10,6
PR	41,1	41,1	0,1	4.119	4.326	5,0	169,3	177,8	5,0
SC	149,7	150,4	0,5	7.060	7.050	(0,1)	1.056,9	1.060,3	0,3
RS	1.079,6	1.148,7	6,4	6.781	7.150	5,4	7.320,8	8.213,2	12,2
NORTE/NORDESTE	1.057,4	1.053,2	(0,4)	1.739	2.015	15,9	1.839,2	2.121,7	15,4
CENTRO-SUL	1.707,4	1.693,5	(0,8)	5.752	6.204	7,9	9.821,7	10.506,5	7,0
BRASIL	2.764,8	2.746,7	(0,7)	4.218	4.598	9,0	11.660,9	12.628,2	8,3

FONTES: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	5,0	5,2	4,0	625	638	2,1	3,1	3,3	6,5
TO	5,0	5,2	4,0	625	638	2,1	3,1	3,3	6,5
NORDESTE	532,4	522,9	(1,8)	331	370	11,8	176,2	193,4	9,8
MA	41,8	41,8	-	140	390	178,6	5,9	16,3	176,3
PI	206,2	206,9	0,3	143	273	90,9	29,5	56,5	91,5
BA	284,4	274,2	(3,6)	495	440	(11,1)	140,8	120,6	(14,3)
CENTRO-OESTE	79,1	89,6	13,3	2.178	2.100	(3,6)	172,3	188,3	9,3
MT	14,9	15,5	4,2	1.493	1.510	1,1	22,2	23,4	5,4
MS	4,1	4,2	2,4	1.500	1.400	(6,7)	6,2	5,9	(4,8)
GO	49,6	59,4	19,8	2.319	2.267	(2,2)	115,0	134,7	17,1
DF	10,5	10,5		2.749	2.310	(16,0)	28,9	24,3	(15,9)
SUDESTE	314,4	290,6	(7,6)	1.318	1.349	2,4	414,3	392,3	(5,3)
MG	189,4	194,9	2,9	1.128	1.255	11,3	213,6	244,6	14,5
ES	6,7	7,0	4,5	711	765	7,6	4,8	5,4	12,5
RJ	1,6	1,6	-	919	910	(1,0)	1,5	1,5	-
SP	116,7	87,1	(25,4)	1.666	1.616	(3,0)	194,4	140,8	(27,6)
SUL	479,2	486,0	1,4	1.455	1.569	7,8	697,2	762,7	9,4
PR	321,6	325,8	1,3	1.521	1.630	7,2	489,2	531,1	8,6
SC	77,5	84,5	9,0	1.615	1.710	5,9	125,2	144,5	15,4
RS	80,1	75,7	(5,5)	1.034	1.150	11,2	82,8	87,1	5,2
NORTE/NORDESTE	537,4	528,1	(1,7)	334	373	11,7	179,3	196,7	9,7
CENTRO-SUL	872,7	866,2	(0,7)	1.471	1.550	5,4	1.283,8	1.343,3	4,6
BRASIL	1.410,1	1.394,3	(1,1)	1.037	1.104	6,5	1.463,1	1.540,0	5,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	138,0	138,0	-	571	792	38,7	78,7	109,4	39,0
RR	3,0	3,0	-	667	665	(0,3)	2,0	2,0	-
RO	58,2	58,2	-	236	691	192,8	13,7	40,2	193,4
AC	10,2	10,2	-	571	570	(0,2)	5,8	5,8	-
AM	3,0	3,0	-	900	900	-	2,7	2,7	-
AP	1,9	1,9	-	832	765	(8,1)	1,6	1,5	(6,3)
PA	40,0	40,0	-	700	800	14,3	28,0	32,0	14,3
TO	21,7	21,7	-	1.149	1.160	1,0	24,9	25,2	1,2
NORDESTE	743,7	743,7	-	192	351	82,8	143,2	260,8	82,1
MA	43,2	43,2	-	512	510	(0,4)	22,1	22,0	(0,5)
PI	7,6	7,6	-	613	656	7,0	4,7	5,0	6,4
CE	445,4	445,4	-	159	330	107,5	70,8	147,0	107,6
RN	31,8	31,8	-	252	400	58,7	8,0	12,7	58,8
PB	73,0	73,0	-	50	410	720,0	3,7	29,9	708,1
PE	142,7	142,7	-	238	310	30,5	33,9	44,2	30,4
CENTRO-OESTE	109,6	109,6	-	1.326	1.255	(5,4)	145,3	137,6	(5,3)
MT	71,7	71,7	-	1.022	1.150	12,5	73,3	82,5	12,6
MS	19,2	19,2	-	1.450	1.120	(22,8)	27,8	21,5	(22,7)
GO	18,4	18,4	-	2.375	1.800	(24,2)	43,7	33,1	(24,3)
DF	0,3	0,3	-	1.582	1.540	(2,7)	0,5	0,5	-
SUDESTE	202,5	202,5	-	1.399	1.318	(5,8)	283,3	266,9	(5,8)
MG	155,0	155,0	-	1.381	1.340	(3,0)	214,1	207,7	(3,0)
ES	15,0	15,0	-	1.375	870	(36,7)	20,6	13,1	(36,4)
RJ	3,0	3,0	-	982	895	(8,9)	2,9	2,7	(6,9)
SP	29,5	29,5	-	1.550	1.470	(5,2)	45,7	43,4	(5,0)
SUL	251,1	251,1	-	1.482	1.456	(1,8)	372,3	365,6	(1,8)
PR	191,8	191,8	-	1.550	1.530	(1,3)	297,3	293,5	(1,3)
SC	32,7	32,7	-	1.300	1.320	1,5	42,5	43,2	1,6
RS	26,6	26,6	-	1.220	1.088	(10,8)	32,5	28,9	(11,1)
NORTE/NORDESTE	881,7	881,7	-	252	420	66,7	221,9	370,2	66,8
CENTRO-SUL	563,2	563,2	-	1.422	1.367	(3,9)	800,9	770,1	(3,8)
BRASIL	1.444,9	1.444,9	-	708	789	11,4	1.022,8	1.140,3	11,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	567,5	567,5	-	667	592	(11,2)	378,8	336,1	(11,3)
CE	12,8	12,8	-	1.067	1.050	(1,6)	13,7	13,4	(2,2)
PE	121,9	121,9	-	448	485	8,3	54,6	59,1	8,2
AL	62,6	62,6	-	540	510	(5,6)	33,8	31,9	(5,6)
SE	42,6	42,6	-	635	595	(6,3)	27,1	25,3	(6,6)
BA	327,6	327,6	-	762	630	(17,3)	249,6	206,4	(17,3)
CENTRO-OESTE	69,0	69,0	-	2.546	2.668	4,8	175,7	184,1	4,8
MT	17,2	17,2	-	1.478	2.105	42,4	25,4	36,2	42,5
MS	0,4	0,4	-	1.274	1.425	11,9	0,5	0,6	20,0
GO	45,0	45,0	-	2.890	2.840	(1,7)	130,1	127,8	(1,8)
DF	6,4	6,4	-	3.077	3.046	(1,0)	19,7	19,5	(1,0)
SUDESTE	109,6	109,6	-	2.504	2.356	(5,9)	274,4	258,2	(5,9)
MG	75,2	75,2	-	2.606	2.450	(6,0)	196,0	184,2	(6,0)
SP	34,4	34,4	-	2.280	2.150	(5,7)	78,4	74,0	(5,6)
SUL	7,7	7,7	-	1.005	920	(8,5)	7,7	7,1	(7,8)
PR	7,7	7,7	-	1.005	920	(8,5)	7,7	7,1	(7,8)
NORTE/NORDESTE	567,5	567,5	-	667	592	(11,2)	378,8	336,1	(11,3)
CENTRO-SUL	186,3	186,3	-	2.457	2.412	(1,8)	457,8	449,4	(1,8)
BRASIL	753,8	753,8	-	1.110	1.042	(6,1)	836,6	785,5	(6,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	143,0	143,2	0,1	573	787	37,3	81,9	112,7	37,6
RR	3,0	3,0	-	667	665	(0,3)	2,0	2,0	-
RO	58,2	58,2	-	236	691	192,8	13,7	40,2	193,4
AC	10,2	10,2	-	571	570	(0,2)	5,8	5,8	-
AM	3,0	3,0	-	900	900	-	2,7	2,7	-
AP	1,9	1,9	-	832	765	(8,1)	1,6	1,5	(6,3)
PA	40,0	40,0	-	700	800	14,3	28,0	32,0	14,3
TO	26,7	26,9	0,7	1.051	1.059	0,8	28,1	28,5	1,4
NORDESTE	1.843,6	1.834,1	(0,5)	379	431	13,7	698,1	790,4	13,2
MA	85,0	85,0	-	329	451	37,1	28,0	38,3	36,8
PI	213,8	214,5	0,3	160	287	79,4	34,1	61,5	80,4
CE	458,2	458,2	-	184	350	89,9	84,5	160,4	89,8
RN	31,8	31,8	-	252	400	58,7	8,0	12,7	58,8
PB	73,0	73,0	-	50	410	720,0	3,7	29,9	708,1
PE	264,6	264,6	-	334	391	16,8	88,5	103,4	16,8
AL	62,6	62,6	-	540	510	(5,6)	33,8	31,9	(5,6)
SE	42,6	42,6	-	635	595	(6,3)	27,1	25,3	(6,6)
BA	612,0	601,8	(1,7)	638	543	(14,8)	390,4	327,0	(16,2)
CENTRO-OESTE	257,7	268,2	4,1	1.914	1.901	(0,7)	493,2	509,9	3,4
MT	103,8	104,4	0,6	1.165	1.361	16,8	120,9	142,1	17,5
MS	23,7	23,8	0,4	1.456	1.175	(19,3)	34,5	28,0	(18,8)
GO	113,0	122,8	8,7	2.556	2.407	(5,8)	288,8	295,6	2,4
DF	17,2	17,2	-	2.851	2.570	(9,8)	49,0	44,2	(9,8)
SUDESTE	626,5	602,7	(3,8)	1.552	1.522	(1,9)	972,1	917,1	(5,7)
MG	419,6	425,1	1,3	1.486	1.497	0,7	623,7	636,5	2,1
ES	21,7	22,0	1,4	1.170	837	(28,5)	25,4	18,4	(27,6)
RJ	4,6	4,6	-	960	900	(6,2)	4,4	4,1	(6,8)
SP	180,6	151,0	(16,4)	1.764	1.709	(3,1)	318,6	258,1	(19,0)
SUL	738,0	744,8	0,9	1.460	1.524	4,4	1.077,2	1.135,3	5,4
PR	521,1	525,3	0,8	1.524	1.583	3,9	794,2	831,6	4,7
SC	110,2	117,2	6,4	1.522	1.601	5,2	167,7	187,7	11,9
RS	106,7	102,3	(4,1)	1.080	1.134	5,0	115,3	116,0	0,6
NORTE/NORDESTE	1.986,6	1.977,3	(0,5)	393	457	16,3	780,0	903,1	15,8
CENTRO-SUL	1.622,2	1.615,7	(0,4)	1.567	1.586	1,2	2.542,5	2.562,3	0,8
BRASIL	3.608,8	3.593,0	(0,4)	921	964	4,7	3.322,5	3.465,8	4,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	1,4	2,0	45,0	640	707	10,5	0,9	1,4	55,6
CE	1,4	1,4	-	640	717	12,0	0,9	1,0	11,1
BA	-	0,6	-	-	684	-	-	0,4	-
CENTRO-OESTE	55,8	55,8	-	1.132	1.473	30,1	63,1	82,2	30,3
MT	40,6	40,6	-	1.028	1.477	43,7	41,7	60,0	43,9
MS	3,8	3,8	-	1.450	1.165	(19,7)	5,5	4,4	(20,0)
GO	11,4	11,4	-	1.395	1.560	11,8	15,9	17,8	11,9
SUL	13,8	12,0	(13,0)	1.208	1.496	23,8	16,6	18,0	8,4
PR	0,7	0,7	-	1.318	1.382	4,9	0,9	1,0	11,1
RS	13,1	11,3	(13,7)	1.202	1.503	25,0	15,7	17,0	8,3
NORTE/NORDESTE	1,4	2,0	45,0	640	707	10,5	0,9	1,4	55,6
CENTRO-SUL	69,6	67,8	(2,6)	1.147	1.477	28,8	79,7	100,2	25,7
BRASIL	71,0	69,8	(1,6)	1.137	1.454	27,9	80,6	101,6	26,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	146,8	184,7	25,8	601	797	32,6	88,3	147,2	66,7
PI	2,9	2,9	-	608	665	9,4	1,8	1,9	5,6
CE	30,5	30,5	-	196	790	303,1	6,0	24,1	301,7
PE	8,3	8,3	-	444	650	46,4	3,7	5,4	45,9
BA	105,1	143,0	36,1	730	810	10,9	76,8	115,8	50,8
SUDESTE	9,0	7,8	(13,3)	1.111	1.256	13,1	10,0	9,8	(2,0)
MG	8,5	7,1	(16,5)	1.059	1.183	11,7	9,0	8,4	(6,7)
SP	0,5	0,7	33,3	1.998	1.998	-	1,0	1,4	40,0
SUL	1,9	2,0	5,3	1.200	1.600	33,3	2,3	3,2	39,1
PR	1,9	2,0	5,3	1.200	1.600	33,3	2,3	3,2	39,1
NORTE/NORDESTE	146,8	184,7	25,8	601	797	32,6	88,3	147,2	66,7
CENTRO-SUL	10,9	9,8	(10,1)	1.127	1.326	17,7	12,3	13,0	5,7
BRASIL	157,7	194,5	23,3	637	824	29,4	100,6	160,2	59,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	441,4	441,5	-	2.477	2.398	(3,2)	1.093,6	1.058,6	(3,2)
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.990	1,1	12,8	12,9	0,8
RO	104,8	104,9	0,1	2.049	2.054	0,2	214,7	215,5	0,4
AC	29,0	29,0	-	1.992	1.822	(8,5)	57,8	52,8	(8,7)
AM	12,8	12,8	-	2.490	2.500	0,4	31,9	32,0	0,3
AP	3,6	3,6	-	903	860	(4,8)	3,3	3,1	(6,1)
PA	217,8	217,8	-	2.482	2.370	(4,5)	540,6	516,2	(4,5)
TO	66,9	66,9	-	3.476	3.380	(2,8)	232,5	226,1	(2,8)
NORDESTE	2.293,7	2.296,7	0,1	1.577	1.707	8,2	3.616,1	3.920,1	8,4
MA	382,4	382,4	-	1.470	1.400	(4,8)	562,1	535,4	(4,8)
PI	309,9	312,4	0,8	1.141	1.512	32,5	353,6	472,3	33,6
CE	535,6	535,6	-	327	1.120	242,5	175,1	599,9	242,6
RN	37,0	37,0	-	248	635	156,0	9,2	23,5	155,4
PB	69,6	69,6	-	91	762	737,4	6,3	53,0	741,3
PE	272,5	272,5	-	461	640	38,8	125,6	174,4	38,9
AL	58,0	58,0	-	720	655	(9,0)	41,8	38,0	(9,1)
SE	176,8	176,8	-	4.088	3.820	(6,6)	722,8	675,4	(6,6)
BA	451,9	452,4	0,1	3.584	2.980	(16,9)	1.619,6	1.348,2	(16,8)
CENTRO-OESTE	546,0	504,7	(7,6)	6.646	6.493	(2,3)	3.628,6	3.276,9	(9,7)
MT	85,2	57,9	(32,0)	4.800	6.079	26,6	409,0	352,0	(13,9)
MS	57,5	45,0	(21,8)	6.535	6.500	(0,5)	375,8	292,5	(22,2)
GO	377,6	376,1	(0,4)	7.000	6.500	(7,1)	2.643,2	2.444,7	(7,5)
DF	25,7	25,7	-	7.805	7.302	(6,4)	200,6	187,7	(6,4)
SUDESTE	1.804,3	1.763,7	(2,3)	5.255	5.361	2,0	9.481,9	9.455,0	(0,3)
MG	1.164,9	1.155,4	(0,8)	5.082	5.280	3,9	5.920,0	6.100,5	3,0
ES	34,5	34,5	-	2.151	2.510	16,7	74,2	86,6	16,7
RJ	7,0	7,0	-	2.507	2.470	(1,5)	17,5	17,3	(1,1)
SP	597,9	566,8	(5,2)	5.804	5.735	(1,2)	3.470,2	3.250,6	(6,3)
SUL	2.638,6	2.432,7	(7,8)	6.162	5.673	(7,9)	16.259,0	13.800,6	(15,1)
PR	894,1	736,9	(17,6)	7.680	7.322	(4,7)	6.866,7	5.395,6	(21,4)
SC	593,5	552,5	(6,9)	6.400	6.149	(3,9)	3.798,4	3.397,3	(10,6)
RS	1.151,0	1.143,3	(0,7)	4.860	4.380	(9,9)	5.593,9	5.007,7	(10,5)
NORTE/NORDESTE	2.735,1	2.738,2	0,1	1.722	1.818	5,6	4.709,7	4.978,7	5,7
CENTRO-SUL	4.988,9	4.701,1	(5,8)	5.887	5.644	(4,1)	29.369,5	26.532,5	(9,7)
BRASIL	7.724,0	7.439,3	(3,7)	4.412	4.236	(4,0)	34.079,2	31.511,2	(7,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	72,6	72,6	-	2.656	3.252	22,4	192,8	236,1	22,5
RO	61,8	61,8	-	2.580	3.212	24,5	159,4	198,5	24,5
TO	10,8	10,8	-	3.091	3.480	12,6	33,4	37,6	12,6
NORDESTE	328,0	328,0	-	1.852	1.595	(13,9)	607,5	523,2	(13,9)
BA	328,0	328,0	-	1.852	1.595	(13,9)	607,5	523,2	(13,9)
CENTRO-OESTE	3.177,3	3.177,3	-	4.179	4.280	2,4	13.278,2	13.597,8	2,4
MT	1.904,9	1.904,9	-	4.047	4.530	11,9	7.709,1	8.629,2	11,9
MS	830,0	830,0	-	4.050	3.460	(14,6)	3.361,5	2.871,8	(14,6)
GO	434,9	434,9	-	4.950	4.730	(4,4)	2.152,8	2.057,1	(4,4)
DF	7,5	7,5	-	7.304	5.290	(27,6)	54,8	39,7	(27,6)
SUDESTE	309,0	309,0	-	3.993	3.754	(6,0)	1.233,7	1.160,1	(6,0)
MG	27,4	27,4	-	5.971	5.700	(4,5)	163,6	156,2	(4,5)
SP	281,6	281,6	-	3.800	3.565	(6,2)	1.070,1	1.003,9	(6,2)
SUL	1.356,0	1.356,0	-	4.850	4.200	(13,4)	6.576,6	5.695,2	(13,4)
PR	1.356,0	1.356,0	-	4.850	4.200	(13,4)	6.576,6	5.695,2	(13,4)
NORTE/NORDESTE	400,6	400,6	-	1.998	1.895	(5,2)	800,3	759,3	(5,1)
CENTRO-SUL	4.842,3	4.842,3	-	4.355	4.224	(3,0)	21.088,5	20.453,1	(3,0)
BRASIL	5.242,9	5.242,9	-	4.175	4.046	(3,1)	21.888,8	21.212,4	(3,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 19

MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	514,0	514,1	-	2.503	2.518	0,6	1.286,5	1.294,7	0,6
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.990	1,1	12,8	12,9	0,8
RO	166,6	166,7	0,1	2.246	2.483	10,6	374,2	414,0	10,6
AC	29,0	29,0	-	1.992	1.822	(8,5)	57,8	52,8	(8,7)
AM	12,8	12,8	-	2.490	2.500	0,4	31,9	32,0	0,3
AP	3,6	3,6	-	903	860	(4,8)	3,3	3,1	(6,1)
PA	217,8	217,8	-	2.482	2.370	(4,5)	540,6	516,2	(4,5)
TO	77,7	77,7	-	3.422	3.394	(0,8)	265,9	263,7	(0,8)
NORDESTE	2.621,7	2.624,7	0,1	1.611	1.693	5,1	4.223,6	4.443,2	5,2
MA	382,4	382,4	-	1.470	1.400	(4,8)	562,1	535,4	(4,8)
PI	309,9	312,4	0,8	1.141	1.512	32,5	353,6	472,3	33,6
CE	535,6	535,6	-	327	1.120	242,5	175,1	599,9	242,6
RN	37,0	37,0	-	248	635	156,0	9,2	23,5	155,4
PB	69,6	69,6	-	91	762	737,4	6,3	53,0	741,3
PE	272,5	272,5	(25,0)	461	640	38,8	125,6	174,4	38,9
AL	58,0	58,0	-	720	655	(9,0)	41,8	38,0	(9,1)
SE	176,8	176,8	-	4.088	3.820	(6,6)	722,8	675,4	(6,6)
BA	779,9	780,4	0,1	2.856	2.398	(16,0)	2.227,1	1.871,3	(16,0)
CENTRO-OESTE	3.723,3	3.682,0	(1,1)	4.541	4.583	0,9	16.906,8	16.874,5	(0,2)
MT	1.990,1	1.962,8	(1,4)	4.079	4.576	12,2	8.118,1	8.981,2	10,6
MS	887,5	875,0	(1,4)	4.211	3.616	(14,1)	3.737,3	3.164,3	(15,3)
GO	812,5	811,0	(0,2)	5.903	5.551	(6,0)	4.796,0	4.501,7	(6,1)
DF	33,2	33,2	-	7.692	6.847	(11,0)	255,4	227,3	(11,0)
SUDESTE	2.113,3	2.072,7	(1,9)	5.071	5.121	1,0	10.715,6	10.615,1	(0,9)
MG	1.192,3	1.182,8	(0,8)	5.102	5.290	3,7	6.083,6	6.256,7	2,8
ES	34,5	34,5	-	2.151	2.510	16,7	74,2	86,6	16,7
RJ	7,0	7,0	-	2.507	2.470	(1,5)	17,5	17,3	(1,1)
SP	879,5	848,4	(3,5)	5.162	5.015	(2,9)	4.540,3	4.254,5	(6,3)
SUL	3.994,6	3.788,7	(5,2)	5.717	5.146	(10,0)	22.835,6	19.495,8	(14,6)
PR	2.250,1	2.092,9	(7,0)	5.975	5.299	(11,3)	13.443,3	11.090,8	(17,5)
SC	593,5	552,5	(6,9)	6.400	6.149	(3,9)	3.798,4	3.397,3	(10,6)
RS	1.151,0	1.143,3	(0,7)	4.860	4.380	(9,9)	5.593,9	5.007,7	(10,5)
NORTE/NORDESTE	3.135,7	3.138,8	0,1	1.757	1.828	4,0	5.510,1	5.737,9	4,1
CENTRO-SUL	9.831,2	9.543,4	(2,9)	5.132	4.923	(4,1)	50.458,0	46.985,4	(6,9)
BRASIL	12.966,9	12.682,2	(2,2)	4.316	4.157	(3,7)	55.968,1	52.723,3	(5,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 e 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	574,9	602,7	4,8	2.943	2.910	(1,1)	1.691,7	1.753,7	3,7
RR	1,4	1,4	-	2.800	2.890	3,2	3,9	4,0	2,6
RO	122,3	135,5	10,8	3.142	3.170	0,9	384,3	429,5	11,8
PA	86,9	86,9	-	2.675	2.875	7,5	232,5	249,8	7,4
TO	364,3	378,9	4,0	2.940	2.825	(3,9)	1.071,0	1.070,4	(0,1)
NORDESTE	1.861,7	1.927,9	3,6	2.852	2.978	4,4	5.309,5	5.741,5	8,1
MA	502,1	527,2	5,0	2.650	2.920	10,2	1.330,6	1.539,4	15,7
PI	343,1	377,1	9,9	2.531	3.000	18,5	868,4	1.131,3	30,3
BA	1.016,5	1.023,6	0,7	3.060	3.000	(2,0)	3.110,5	3.070,8	(1,3)
CENTRO-OESTE	10.539,2	10.782,0	2,3	2.997	3.017	0,7	31.586,7	32.528,7	3,0
MT	6.224,5	6.371,8	2,4	3.015	3.060	1,5	18.766,9	19.497,7	3,9
MS	1.712,2	1.751,6	2,3	3.100	2.955	(4,7)	5.307,8	5.176,0	(2,5)
GO	2.549,5	2.605,6	2,2	2.880	2.950	2,4	7.342,6	7.686,5	4,7
DF	53,0	53,0		3.196	3.180	(0,5)	169,4	168,5	(0,5)
SUDESTE	1.591,2	1.637,4	2,9	2.801	2.910	3,9	4.457,6	4.765,1	6,9
MG	1.019,0	1.030,9	1,2	2.818	2.975	5,6	2.871,5	3.066,9	6,8
SP	572,2	606,5	6,0	2.772	2.800	1,0	1.586,1	1.698,2	7,1
SUL	8.900,9	9.128,9	2,6	2.881	2.603	(9,6)	25.642,7	23.764,3	(7,3)
PR	4.485,1	4.613,4	2,9	3.139	3.007	(4,2)	14.078,7	13.872,5	(1,5)
SC	439,6	459,8	4,6	3.060	2.990	(2,3)	1.345,2	1.374,8	2,2
RS	3.976,2	4.055,7	2,0	2.570	2.100	(18,3)	10.218,8	8.517,0	(16,7)
NORTE/NORDESTE	2.436,6	2.530,6	3,9	2.873	2.962	3,1	7.001,2	7.495,2	7,1
CENTRO-SUL	21.031,3	21.548,3	2,5	2.933	2.834	(3,4)	61.687,0	61.058,1	(1,0)
BRASIL	23.467,9	24.078,9	2,6	2.927	2.847	(2,7)	68.688,2	68.553,3	(0,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	21,3	21,3	-	1.980	2.000	1,0	42,2	42,6	0,9
TO	21,3	21,3	-	1.980	2.000	1,0	42,2	42,6	0,9
NORDESTE	107,8	253,5	135,2	1.097	1.691	54,1	118,2	428,8	262,8
PI	0,3	0,2	(32,3)	2.300	367	(84,0)	0,7	0,1	-
CE	2,5	2,5	-	2.013	2.100	4,3	5,0	5,3	6,0
RN	5,3	5,3	-	534	1.840	244,6	2,8	9,8	250,0
PB	0,1	0,1	-	800	800	-	0,1	0,1	-
PE	4,6	4,6	-	643	1.370	113,1	3,0	6,3	110,0
BA	95,0	240,8	153,5	1.123	1.691	50,6	106,6	407,2	282,0
CENTRO-OESTE	397,0	397,2	0,1	2.392	2.487	4,0	949,5	987,8	4,0
MT	81,4	81,4	-	1.781	2.250	2,0	145,0	183,2	26,3
MS	65,3	65,5	0,3	2.627	2.500	(4,8)	171,5	163,8	(4,5)
GO	243,3	243,3	-	2.470	2.525	2,2	601,0	614,3	2,2
DF	7,0	7,0	-	4.576	3.784	(17,3)	32,0	26,5	(17,2)
SUDESTE	149,5	156,6	4,7	3.071	2.828	(7,9)	459,0	442,9	(3,5)
MG	101,3	108,4	7,0	3.009	2.974	(1,2)	304,8	322,4	5,8
SP	48,2	48,2	-	3.200	2.500	(21,9)	154,2	120,5	(21,9)
SUL	22,2	21,8	(1,8)	2.494	2.615	4,9	55,3	57,0	3,1
PR	1,6	1,6	-	3.770	3.770	-	6,0	6,0	-
RS	20,6	20,2	(1,9)	2.395	2.523	5,3	49,3	51,0	3,4
NORTE/NORDESTE	129,1	274,8	112,9	1.242	1.715	38,1	160,4	471,4	193,9
CENTRO-SUL	568,7	575,6	1,2	2.574	2.584	0,4	1.463,8	1.487,7	1,6
BRASIL	697,8	850,4	21,9	2.328	2.303	(1,1)	1.624,2	1.959,1	20,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 22
AVEIA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	4,0	8,3	107,5	1.150	1.205	4,8	4,6	10,0	117,4
MS	4,0	8,3	107,4	1.140	1.200	5,3	4,6	10,0	117,4
SUL	122,4	145,5	18,9	1.957	2.536	29,6	239,5	369,0	54,1
PR	45,4	47,6	4,8	1.872	3.020	61,3	85,0	143,8	69,2
RS	77,0	97,9	27,1	2.006	2.300	14,7	154,5	225,2	45,8
CENTRO-SUL	126,4	153,8	21,7	1.931	2.464	27,6	244,1	379,0	55,3
BRASIL	126,4	153,8	21,7	1.931	2.464	27,6	244,1	379,0	55,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 23
CANOLA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	1,9	3,3	73,7	1.158	1.242	7,3	2,2	4,1	86,4
MS	1,9	3,3	73,7	1.135	1.250	10,1	2,2	4,1	86,4
SUL	29,1	43,0	47,8	1.375	1.526	11,0	40,0	65,6	64,0
PR	6,1	12,6	107,1	1.278	1.572	23,0	7,8	19,8	153,8
SC		0,4	-		1.200	-	-	0,5	-
RS	23,0	30,0	30,4	1.400	1.510	7,9	32,2	45,3	40,7
CENTRO-SUL	31,0	46,3	49,4	1.361	1.505	10,6	42,2	69,7	65,2
BRASIL	31,0	46,3	49,4	1.361	1.505	10,6	42,2	69,7	65,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 24
CENTEIO 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	3,6	2,4	(33,3)	1.333	1.333	-	4,8	3,2	(33,3)
PR	0,6	0,5	(24,2)	1.781	2.082	16,9	1,1	1,0	(9,1)
RS	3,0	1,9	(36,7)	1.222	1.180	(3,4)	3,7	2,2	(40,5)
CENTRO-SUL	3,6	2,4	(33,3)	1.333	1.333	-	4,8	3,2	(33,3)
BRASIL	3,6	2,4	(33,3)	1.333	1.333	-	4,8	3,2	(33,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 25
CEVADA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	77,5	83,2	7,4	2.599	3.145	21,0	201,4	261,7	29,9
PR	45,0	47,5	5,5	2.782	3.589	29,0	125,2	170,5	36,2
SC	1,2	3,2	167,0	2.837	2.740	(3,4)	3,4	8,8	157,9
RS	31,3	32,5	3,8	2.326	2.537	9,1	72,8	82,5	13,3
CENTRO-SUL	77,5	83,2	7,4	2.599	3.145	21,0	201,4	261,7	29,9
BRASIL	77,5	83,2	7,4	2.599	3.145	21,0	201,4	261,7	29,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 26
TRIGO 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009/10 (a)	Safra 2010/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009/10 (c)	Safra 2010/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009/10 (e)	Safra 2010/11 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	67,5	55,4	(17,9)	2.545	2.765	8,6	171,8	153,2	(10,8)
MS	42,4	38,6	(9,0)	1.713	1.900	10,9	72,6	73,3	1,0
GO	22,6	15,8	(30,0)	3.764	4.733	25,7	85,1	74,8	(12,1)
DF	2,5	1,0	(59,4)	5.650	5.079	(10,1)	14,1	5,1	(64,0)
SUDESTE	84,1	66,8	(20,6)	2.675	2.943	10,0	225,0	196,6	(12,6)
MG	22,8	22,5	(1,3)	4.303	3.790	(11,9)	98,1	85,3	(13,1)
SP	61,3	44,3	(27,7)	2.070	2.513	21,4	126,9	111,3	(12,3)
SUL	2.276,4	2.027,6	(10,9)	2.034	2.728	34,1	4.629,4	5.531,8	19,5
PR	1.299,6	1.146,6	(11,8)	1.955	2.891	47,9	2.540,7	3.314,8	30,5
SC	117,0	87,9	(24,9)	2.420	2.755	13,8	283,1	242,2	(14,5)
RS	859,8	793,1	(7,8)	2.100	2.490	18,6	1.805,6	1.974,8	9,4
CENTRO-SUL	2.428,0	2.149,8	(11,5)	2.070	2.736	32,2	5.026,2	5.881,6	17,0
BRASIL	2.428,0	2.149,8	(11,5)	2.070	2.736	32,2	5.026,2	5.881,6	17,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

Quadro 27
TRITICALE 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010 e 2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	25,5	15,5	(39,2)	2.737	2.460	(10,1)	69,8	38,1	(45,4)
SP	25,5	15,5	(39,2)	2.737	2.460	(10,1)	69,8	38,1	(45,4)
SUL	42,0	34,8	(17,1)	2.436	2.506	2,9	102,3	87,2	(14,7)
PR	34,7	28,4	(18,1)	2.537	2.631	3,7	88,0	74,7	(15,1)
SC	2,4	1,7	(29,2)	2.100	2.209	5,2	5,0	3,8	(24,9)
RS	4,9	4,7	(4,1)	1.903	1.860	(2,3)	9,3	8,7	(6,0)
CENTRO-SUL	67,5	50,3	(25,5)	2.550	2.492	(2,3)	172,1	125,3	(27,2)
BRASIL	67,5	50,3	(25,5)	2.550	2.492	(2,3)	172,1	125,3	(27,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

7 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	1.009,2	532,9	661,1
	2008/09	661,1	1.213,7	14,5	1.889,3	983,6	504,9	400,8
	2009/10	400,8	1.194,1	70,0	1.664,9	1.014,9	487,0	163,0
	2010/11	163,0	1.835,0	200,0	2.198,0	1.058,5	545,0	594,5
ARROZ EM CASCA	2005/06	3.532,1	11.971,7	827,8	16.331,6	13.000,0	452,3	2.879,3
	2006/07	2.879,3	11.315,9	1.069,6	15.264,8	12.930,0	313,1	2.021,7
	2007/08	2.021,7	12.159,6	589,9	14.771,2	12.500,0	789,9	1.481,3
	2008/09	1.481,3	12.702,0	908,0	15.091,3	12.550,0	894,4	1.646,9
	2009/10	1.646,9	11.660,9	1.100,0	14.407,8	12.600,0	400,0	1.407,8
	2010/11	1.407,8	12.628,2	800,0	14.836,0	12.600,0	600,0	1.636,0
FEIJÃO	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.580,0	2,0	230,0
	2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
	2009/10	317,7	3.322,5	155,0	3.795,2	3.450,0	4,5	340,7
	2010/11	340,7	3.465,8	100,0	3.906,5	3.500,0	4,0	402,5
MILHO	2005/06	3.135,4	42.514,9	956,0	46.606,3	39.829,7	3.938,0	2.838,6
	2006/07	2.838,6	51.369,9	1.095,5	55.304,0	41.829,8	10.933,5	2.540,7
	2007/08	2.540,7	58.652,3	808,0	62.001,0	44.288,2	6.400,0	11.312,8
	2008/09	11.312,8	51.003,8	1.132,9	63.449,5	44.279,1	7.765,4	11.405,0
	2009/10	11.405,0	55.968,1	500,0	67.873,1	46.200,0	10.500,0	11.173,1
	2010/11	11.173,1	52.723,3	400,0	64.296,4	47.000,0	9.000,0	8.296,4
SOJA EM GRÃOS	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	32.564,0	28.562,7	675,0
	2009/10	675,0	68.688,2	200,0	69.563,2	37.800,0	29.300,0	2.463,2
	2010/11	2.463,2	68.553,3	100,0	71.116,5	37.090,0	31.300,0	2.726,5
FARELO DE SOJA	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.780,0	12.332,4	1.782,6
	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	100,0	26.340,8	12.000,0	12.253,0	2.087,8
	2009/10	2.087,8	26.719,0	100,0	28.906,8	12.200,0	13.400,0	3.306,8
	2010/11	3.306,8	26.018,3	100,0	29.425,1	12.700,0	13.400,0	3.325,1
ÓLEO DE SOJA	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	15,0	6.133,4	4.250,0	1.593,6	289,8
	2009/10	289,8	6.766,5	50,0	7.106,3	4.980,0	1.580,0	546,3
	2010/11	546,3	6.589,1	50,0	7.185,4	5.200,0	1.380,0	605,4
TRIGO	2005/06	2.370,4	4.873,1	5.844,2	13.087,7	10.231,0	784,9	2.071,8
	2006/07	2.071,8	2.233,7	7.164,1	11.469,6	9.600,0	19,7	1.849,9
	2007/08	1.849,9	4.097,1	5.926,4	11.873,4	9.618,0	746,7	1.508,7
	2008/09	1.508,7	5.884,0	5.676,4	13.069,1	9.863,0	351,4	2.854,7
	2009/10	2.854,7	5.026,2	5.922,2	13.803,1	10.214,2	1.170,4	2.418,5
	2010/11	2.418,5	5.881,6	5.500,0	13.800,1	10.402,0	850,0	2.548,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2011.

ESTOQUE DE PASSAGEM

- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro

- ARROZ: 28 de Fevereiro

- TRIGO: 31 de Julho

<p>SUREG AC Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental 69.901.180 Rio Branco, AC fone 68 3221 8921 ac.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MA Av. Jerônimo de Albuquerque, 06 Ed. Nena Cardoso - Vinhais 65071 750 São Luís MA fone 98 2109 1300 ma.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RJ R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares 20010 001 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AL Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro 57017 690 Maceió AL fone 82 3241 0838 al.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MS Av. Mato Grosso, 1022 - Centro 79002 232 Campo Grande MS fone 67 3383 1666 ms.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RN Av. Jerônimo Câmara, 1814 Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 4006 7616 rn.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AM Av. Min. Mário Andrezza, 2196 Distrito Industrial 69075 830 Manaus AM fone 92 3182 2402 am.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MT R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed. Everest - Dom Aquino 78015 240 Cuiabá MT fone 65 3616 3803 mt.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RO Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas 78904 660 Porto Velho RO fone 69 3216 8418 ro.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AP Av. Ernestino Borges, 740 (Prédio do Sebrae), Laguinho 68.908-180 Macapá, AP fone 96 2101 3223 ap.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MG R. Professor Antônio Aleixo, 756 Bairro Lourdes 30180 150 Belo Horizonte MG fone 31 3290 2800 mg.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RR Av. Venezuela, 1120 Portão A Bairro Mecejana 69309 695 Boa Vista RR fone 95 3623 9460 rr.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG BA/SE Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840 4o andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba 40821 900 Salvador BA fone 71 3113 8630 ba.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PA R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3218 3602 pa.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RS R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3326 6400 rs.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG CE R. Antônio Pompeu, 555 José Bonifácio 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PB R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n Cruz das Armas 58085 010 João Pessoa PB fone 83 3242 6573 pb.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SC BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7210 sc.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG ES Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed. Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3041 4005 es.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PE Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3453 4038 pe.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SP Alameda Campinas, 433 Térreo, 2º, 3º, 4º, e 5º andares Jardim Paulista 01404-901 São Paulo, SP fone 11 3264 4800 sp.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG GO Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiânia GO fone 62 3232-4402 go.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PI R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3194 5400 pi.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG TO Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano Diretor Norte 77015 034 Palmas TO fone 63 3218 7402 to.sureg@conab.gov.br</p>
	<p>SUREG PR R. Mauá, 1116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br</p>	

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277
SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010
